



# X COLÓQUIO INTERNACIONAL

"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## A EDUCAÇÃO PARA UMA CULTURA DE PAZ ATRAVÉS DOS VALORES HUMANOS: PERSPECTIVAS FORMATIVAS A PARTIR DA ÓTICA DOS EDUCADORES.

LIVIA MARIA DUARTE DE CASTRO  
ELIZANGELA LIMA DO NASCIMENTO  
KELMA SOCORRO LOPES DE MATOS

EIXO: 9. EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS. EDUCAÇÃO PARA A PAZ.

**RESUMO** Este estudo propõe refletir sobre a experiência de pesquisa realizada junto a proposta formativa que ocorreu através do projeto de extensão intitulado 'Educação e Cultura de Paz' na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. As ações direcionadas a educadores, estudantes de pedagogia e professores da rede municipal de ensino possuem como objetivo formar educadores em educação em valores humanos através do programa Sathya Sai Baba Educare, capacitando-os para que possam nos espaços educativos fomentarem a discussão da paz e dos valores humanos. Trata-se de uma ação coletiva de pesquisa com características interventivas, em que nos utilizamos de uma ótica participante, da escuta sensível dos educadores, seus sonhos, impressões e possíveis ações. Essas ações tiveram resultados positivos no sentido de que os educadores puderam repensar e agir em suas práticas pedagógicas. **Palavras Chaves:** Formação - Valores Humanos - Cultura de Paz. **ABSTRACT** This study aims to reflect on the research experience conducted with the formative proposal that occurred through the extension project entitled 'Education and Culture of Peace' at the Faculty of Education of the Federal University of Ceará. The actions aimed at educators, pedagogy students and teachers of the municipal school system are aimed at training educators in education in human values through the Sathya Sai Baba Educare program, empowering them so that they can in educational spaces encourage the discussion of peace and humans values. This is a collective action research with interventional characteristics, in that we use in an optical participant of sensitive listening educators, their

dreams, impressions and possible actions. These actions had positive results in the sense that educators could rethink and act in their teaching practices. **Keywords:** Training - Human Values - Culture of Peace.

**Introdução** Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa realizada junto ao primeiro grupo de educadores que participaram de uma formação em educação em valores humanos Sathya Sai Baba, vinculado ao projeto de extensão Educação e Cultura de paz, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, que tem como propósito possibilitar reflexões e vivências práticas que os auxiliem na construção de uma cultura de paz na escola. Esse curso foi realizado na Faculdade de Educação com carga horária de 48 horas e 25 participantes. Durante os últimos anos através do Grupo de Pesquisa Cultura de paz, Juventudes e Docentes pudemos estudar algumas dessas experiências em educação em valores humanos e cultura de paz e sua aplicação na escola. Esse percurso nos trouxe surpresas e reflexões práticas. Na última década no Brasil, houve o surgimento de muitas propostas pedagógicas que focalizam a formação humana e a ética, voltando-se para a educação em valores. Isso ocorreu a nossa ótica, especialmente devido a *Convocação Nacional Pela Educação Para a Paz*, idealizada pelo Ministério da Educação em parceria com a UNESCO, em 1999, que motivou diversos programas em níveis governamentais, como o programa *Paz nas Escolas* criado em algumas capitais por iniciativa do governo federal. Em nível mundial foi criado o programa *Uma Década Pela Cultura de Paz e Não Violência Para as Crianças do Mundo* de 2001-2010, anunciado junto ao *Manifesto 2000* (NASCIMENTO, 2012). Para a Organização das Nações Unidas para educação, Ciência e Cultura - UNESCO, a cultura de paz constitui-se de valores, atitudes, comportamentos que refletem o respeito a vida, ao ser humano, sua dignidade e aos direitos humanos. Viver em uma cultura de paz significa repudiar todo o tipo de violência (GUIMARAES, 2006). Partindo dessa ótica, a educação tem um papel fundamental na construção dos valores em uma cultura, muitas vezes atua como instrumento poderoso no desvelamento da injustiça ou na sua perpetuação. Educar para a paz consiste em semear valores antagônicos aos valores de segregação e violência presentes de forma hegemônica em nossa cultura (NASCIMENTO, 2012). Trata-se do exercício do diálogo, do acolhimento, do respeito e da tolerância como princípios norteadores estimulando a criação de espaços onde os indivíduos se identifiquem com a paz e busquem atuar como pacifistas (JARÉS, 2002; 2007; GUIMARAES, 2006). Consideramos que abordagem relacionada aos valores humanos na educação brasileira é um movimento recente. Em 1997, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais especificamente, na inclusão dos Temas Transversais, na temática Ética, encontramos uma orientação no que se refere a abordagem dos valores e atitudes na escola. Segundo esse documento, a abordagem dos valores, ainda é pouco explorada do ponto de vista pedagógico (BRASIL, 1997). A inclusão dessa abordagem de forma transversal no currículo é um grande

avanco pois possibilita a inserção dessa temática de maneira oficial na escola. Observamos que há uma distinção entre o conceito tradicional de valores e a abordagem dos valores humanos adotados por essas metodologias. A discussão dos valores se refere aos costumes, à postura diante das relações, aos saberes correlacionados a cultura, podendo variar de acordo ao período histórico (AHMAD (2009); MONTEIRO; PAIXÃO (2006); MARTINELLI (1996)). Nesse aspecto conceitual, os Parâmetros Curriculares Nacionais corroboram:

É necessário compreender que atitudes, normas e valores comportam uma dimensão social e uma dimensão pessoal. Referem-se a princípios assumidos pessoalmente por cada um a partir dos vários sistemas normativos que circulam na sociedade [...] As atitudes são bastante complexas, pois envolvem tanto a cognição (conhecimentos e crenças) quanto os afetos (sentimentos e preferências), derivando em condutas (ações e declarações de intenção) (BRASIL, 1997. P 34) **(grifo nosso)** Alguns autores nos convidam à reflexão ante os valores hegemônicos presentes na sociedade, correlacionando em paralelo, uma reflexão ante a cultura da violência, a injustiça social, ao descaso a condição humana presentes na sociedade ocidental, estabelecendo um elo, no sentido de possibilitar através da educação reflexão diante desse panorama, favorecendo certa modificação ou a superação desse contexto, para o que chamam de anti-valores.

Não se trata, portanto, de ensinar o bem ou o mal, mas de propiciar discussões sobre os mecanismos utilizados cotidianamente, de acordo com valorações implícitas da cultura vigente [...] Defender uma educação neutra, asséptica, livre de valores é uma forma de ideologizar a essa mesma educação, é contribuir para legitimar formas e resultados sem revelar seus condicionamentos. (JÁRES, 2007.p 161).

Nessa ótica ainda, os parâmetros Curriculares Nacionais (1997), afirmam que há fatores culturais que determinam uma relação direta nos valores. No estado do Ceará, desde 2006, há uma ampliação dessa discussão, nas estâncias de ensino municipais e estaduais, especialmente com a ampliação do trabalho relacionado à questão da paz nas escolas. Apesar dos educadores estarem sensibilizados ao direcionamento da abordagem em valores humanos de forma transversal, observa-se que as

escolas têm preferido o uso de programas que direcionam aulas ou técnicas específicas de ensino. Nessas propostas em maioria as aulas vêm organizada previamente, abordaremos sobre elas ao longo desse estudo (MATOS, NASCIMENTO, 2010). No estado do Ceará, desde 2006, há uma ampliação dessa discussão, nas estâncias de ensino municipais e estaduais, especialmente com a ampliação do trabalho relacionado à questão da paz nas escolas. Apesar dos educadores estarem sensibilizados ao direcionamento da abordagem em valores humanos de forma transversal, observa-se que as escolas têm preferido o uso de programas que direcionam aulas ou técnicas específicas de ensino. Nessas propostas em maioria as aulas vêm organizada previamente, abordaremos sobre elas ao longo desse estudo (MATOS, NASCIMENTO, 2010). Para compreensão da pesquisa em questão expomos alguns conceitos essenciais sobre os valores humanos.

**O Conceito de Valores Humanos** Segundo Mesquita (2003) os valores humanos existem desde os primórdios dos tempos e são as metas de todas as religiões, códigos de ética e filosofias, são o tesouro mais precioso da humanidade. Sá (2009) este autor diz que os valores concentram-se nos aspectos econômicos e políticos, distantes, portanto, daqueles relacionados a qualidade, a valorização do que é expressão humana. Se considerarmos o que é descrito no Dicionário Aurélio (1993) percebemos que tal concepção também está expressa na definição apresentada neste, descrita da seguinte maneira: “valor” têm três significados: econômico, associado a dinheiro; ético, relacionado a virtude e ontológico que diz ser valor aquilo pelo qual um ser é digno de ser. No que se refere a virtude, compartilhamos o que expressa Lima (2008) que compreende valores humanos como o conjunto de virtudes que compõem a essência do ser humano. O estudo dos valores humanos nos convida a refletir ante os valores hegemônicos presentes na sociedade, correlacionando em paralelo, uma reflexão ante a cultura da violência, a injustiça social, ao descaso a condição humana presentes na sociedade ocidental, estabelecendo um elo, no sentido de possibilitar através da educação reflexão diante desse panorama,

favorecendo certa modificação ou a superação desse contexto, para o que chamam de anti-valores.

Não se trata, portanto, de ensinar o bem ou o mal, mas de propiciar discussões sobre os mecanismos utilizados cotidianamente, de acordo com valorações implícitas da cultura vigente [...] Defender uma educação neutra, asséptica, livre de valores é uma forma de ideologizar a essa mesma educação, é contribuir para legitimar formas e resultados sem revelar seus condicionamentos (JÁRES, 2007.p 161).

Tognetta e Vinha (2009, p.17) definem valor como um investimento afetivo que nos move ou que nos faz agir (Piaget, 1994), e, portanto, toda pessoa, em suas relações consigo e com os outros, investe sua energia em determinadas ações ou em pessoas, ou ainda, em ideias. Os valores podem ser influenciados por emoções, sentimentos e sua apreensão se relaciona a afetividade. Essa concepção é expressa por Araújo (2007) quando nos diz que valor é aquilo de que gostamos, que valorizamos e, por isso, pertence a dimensão afetiva constituinte do psiquismo humano. Segundo Garcia e Puig (2010, p. 40) valores são qualidade desejáveis da conduta humana. Quando alguém os adquire, transforma-os em norteadores que regulam o comportamento e outorgam sentido a ele. Compartilhamos com Boacnin (2008, p. 15) no sentido de que cultivar e praticar conscientemente os 'valores humanos, questionar e refletir sobre eles, mudar, aprimorar e aprender novos valores é pura evolução, é algo revolucionário no melhor sentido da palavra, que vai transformar tanto você mesmo quanto o mundo'. Mesquita (2003. p. 21) complementa:

Os valores humanos consistem no conjunto de qualidades que nos distinguem como seres humanos independentemente de credo, raça, condição social ou religião. Inerentes ao homem, as qualidades verdade, retidão, paz, amor e não-violência constituem o conceito que chamamos de excelência humana.

Conceito de valores humanos compreende uma diversidade de visões, ou seja, liga-se aos aspectos cognitivos, afetivos e espirituais. Mello (2009)

destaca a eclosão de propostas relacionadas a formação humana e aos valores, compreendendo aspectos ambientais, sociais e também espirituais. Martinelli (2010) destaca que sem os valores humanos qualquer discurso sobre a paz torna-se um discurso vazio. Ambos entrelaçam-se, resultando num trabalho que dissemina a cultura de paz temos na escola. Para tanto a formação de educadores nessa perspectiva é fundamental, no sentido que a prática constante de valores humanos, seus estudo e vivência, sendo vivenciados no cotidiano da escola certamente estimulara uma nossa consciência que priorize, a ética, o respeito mútuo. O conceito de valores humanos do programa que é base da formação em estudo, o Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos -PSSEVH. Segundo Martinelli (1996) no Programa os valores humanos são fundamentos morais e espirituais da consciência humana. Vivenciá-los de maneira sistemática fortalecerá o caráter das crianças e jovens. A seguir apresentamos como é estruturado e a proposta do programa. **A Proposta de Educação em Valores Humanos Sathya Sai** O programa de educação em Valores Humanos Sathya Sai Baba Educare, foi criado em 1963 por educadores indianos que buscavam, por orientação do mestre e educador Sathya Sai Baba, compor uma metodologia que aliasse formação moral, espiritual e acadêmica, constituindo uma proposta de educação integral para a formação do caráter dos educandos indianos. Esse não é um conceito novo na Índia, pois a educação formal era ministrada, historicamente, nos *ashrams*, associando formação acadêmica e formação espiritual (MATOS, NASCIMENTO, 2010). A proposta tem fundamento, assim, em uma busca pela 'espiritualidade como o conjunto das potencialidades subjetivas dos indivíduos, independentemente de religiões, valorizando a cultura local, o nacionalismo, o respeito à diversidade social, econômica e ideológica (MATOS, NASCIMENTO, 2010. p. 34). Do ponto de vista metodológico, as ferramentas que usa podem ser classificadas em um **método direto**, com técnicas que pretendem dar uma experiência às questões ligadas a valores, o **método indireto**, em que a discussão de valores são colocados dentro do contexto regular de conteúdos acadêmicos, ou seja, atividades complementares ao currículo, e o **método extracurricular**, que são as atividades extra-classe (MARTINELLI, 1999). O programa elege cinco valores principais para a execução das atividades. São eles: a Paz, a Verdade, a Retidão, o Amor e a Não-violência. Para cada um desses valores, há uma

técnica diferente de aplicação pedagógica. No valor **Paz**, a técnica é o aquietamento (às vezes, chamada de harmonização), ligada ao nível de consciência mental/emocional. Para o valor **Verdade**, a técnica a ser utilizada é a citação, que sintetize um pensamento ou uma reflexão, estimulando a consciência intelectual, estabelecendo discernimento para decisões a serem tomadas. Para o valor **Verdade**, a técnica a ser utilizada é a citação, que sintetize um pensamento ou uma reflexão, estimulando a consciência intelectual, estabelecendo discernimento para decisões a serem tomadas. Quanto à **Retidão**, a técnica a ser trabalhada é o conto. Sua aplicação se dá através de histórias contadas, favorecendo a reflexão sobre seu significado. No valor **Amor**, a técnica é o canto em grupo, a experiência do canto coral, por exemplo, mostra uma motivação especial em quem canta, e um efeito especial em quem ouve, ligado basicamente ao conceito de doação do belo. A **Não-violência** é trabalhada com a técnica de atividades cooperativas. Esse valor permeia o nível de consciência espiritual através da ação, viabilizando o amor ao próximo através dos conceitos de solidariedade, da ação integrada e coletiva, do voluntariado e do serviço mútuo, vivenciando na prática o exercício dos cinco valores (MATOS, NASCIMENTO, 2010; SAI, 2009). A formação direcionada aos educadores se fundamentou nessa metodologia de educação em valores. **Procedimentos Metodológicos** Desenvolvemos este estudo realizando junto os participantes do curso uma avaliação da formação, da experiência com o trabalho em valores humanos. Para que pudéssemos alcançar nosso objetivo desenvolvemos a metodologia utilizando-se inicialmente da pesquisa bibliográfica e posteriormente de campo, onde através do estudo de caso pudemos observar a formação e posteriormente por meio de um questionário analisarmos as percepções dos participantes sobre a formação em valores humanos. O estudo de caso visa obter aprofundamento do objeto (MATOS, VIEIRA 2001), valorizando a descoberta de novos elementos, considerando a interpretação de determinado contexto, buscando retratar a realidade de forma mais completa e profunda. (LUDKE, ANDRÉ, 1986). Trata-se assim de uma abordagem reflexiva e descritiva que esboça pistas de acordo com cada contexto, podendo ter seus resultados assimilados em experiência semelhantes ou não. A pesquisa bibliográfica nos auxiliou a nos apropriarmos, sobretudo do tema Valores Humanos, além de possibilitar conhecermos mais sobre o programa base da formação. Para

Severino (2007) a pesquisa bibliográfica utiliza-se de dados já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados em documentos impresso seja em artigos, livros, etc. Para coletarmos as percepções dos participantes da formação acerca de suas aprendizagens em relação ao curso nos utilizamos da aplicação de questionário enviados virtualmente. Para Oliveira (2010) o questionário é utilizado para obtenção de informações, dados da pesquisa. **Os Resultados a Ótica dos Educadores**

A Educação em Valores Humanos é um importante instrumento para que as instituições escolares possam propor e realizar uma formação direcionada a uma convivência saudável, em que esteja presente o respeito, a solidariedade e relações harmônicas junto aos educandos. É por meio da educação que podemos trabalhar o esclarecimento, mas ressaltamos que essa experiência não deve ficar a nível da teorização, o trabalho com valores deve sobretudo propor a vivência, a ação. Para Taille e Menin (2009, p.17) a educação em valores deveria ser a preocupação essencial do ensino básico. Pois, se trabalhados efetivamente esses aspectos, contribuiremos para construir uma cultura de paz.

O trabalho com os valores humanos na educação é relevante, pois por meio dele trazemos ensinamentos voltados para uma ação significativa para que possamos atuar positivamente diante da realidade que nos cerca. Carrega, portanto, uma proposta diferenciada por despertar na sociedade aspectos voltados para como vivemos, se nossas relações são saudáveis, se nos colocamos diante da situação vivida pelo outro independente de credo e etnia, e se nossas ações estão voltadas para potencializar o melhor que existe em nós (CASTRO e MATOS, 2012, p.58).

Os educadores participantes do curso de educação em Valores Humanos Sathya Sai em maioria são de escolas públicas, técnicos educacionais e estudantes do curso de pedagogia. Ao final do curso realizamos um questionário com questões abertas, propondo uma avaliação, no sentido de registrar possíveis mudanças ou impactos em suas práticas pedagógicas ou mesmo percepções sobre os valores humanos. Ao todo participaram 25 (vinte e cinco educadores). Sobre o conceito de valores humanos nos disseram:

Os valores humanos são o conjunto de características de uma determinada

pessoa ou grupo de pessoas, que determinam a forma como a pessoa ou grupo se comportam e interagem com outros indivíduos e com o ambiente, procurando sempre o "bem-estar", ou seja, o estado de satisfação plena das exigências do corpo e/ou do espírito. Sobre os impactos da formação em suas vidas e práticas relataram:

Na minha prática pedagógica, antes de iniciar uma aula peço, que um aluno realize uma oração (independente de sua religião) e, dependendo da turma (se tiver problemas de comportamento) gosto de, após a oração, pedir o "abraço" (cada um abraça).

Em cada turma desenvolvo o trabalho solidário, em que os alunos escolhem o lugar a ser visitado, as brincadeiras e a peça teatral que irão desenvolver, e o lanche que todos terão direito (local visitado e alunos). As Mães de alunos e a área circunvizinha da Escola também participam.

As educadoras registraram duas ações importantes. Depois do curso a primeira educadora estimulava junto as crianças o respeito a diversidade religiosa e o acolhimento entre as crianças. A segunda educadora ajudava as crianças a se expressar, a serem mais solidárias, autônomas no sentido da possibilidade das escolhas em suas práticas pedagógicas. Essas ações minutas se relacionam a promoção da paz na escola através do exercício de tolerância, do diálogo e do respeito mutuo entre educadores e educandos. Compartilhamos com Matos e Júnior (2006. p. 17) quando dizem que o estudo, a promoção e o debate sobre os 'valores humanos na educação pode contribuir para que sejam incorporadas novas práticas, em especial a questão da paz nas escolas'. Esses registros iniciais de pesquisa são fruto do projeto de extensão, esperamos dar continuidade as ações catalogando novas percepções e resultados.

**Referências Bibliográficas** AHMAD, Fernanda Broll Carvalho. **Educação para valores: uma alternativa para a convivência humana**. Revista do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Edição Mai-Ago.

Disponível em:

www.

mp.rs.gov.br

. Acesso em 15/01/2009. ARAUJO, Ulisses F.; PUIG, Josep Maria. (Org).

ARANTES, Valéria Amorim. **Educação e valores: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007. Coleção Pontos e contrapontos. BOACIN, Claudia. **O livro dos valores e das virtudes**. Ilustrações de Sergio Pereira Boacin. Pensamento. São Paulo, 2008. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Apresentação dos temas transversais e ética: ensino fundamental**. Brasília: MEC, 1997. CASTRO, Livia Maria Duarte de; MATOS, Kelma Socorro Alves Lopes de. Valores Humanos e Afetividade conceitos importantes para a construção de relações no espaço escolar. In MATOS, Kelma Socorro Alves Lopes de Matos. (Org.) **Cultura de Paz, Ética e Espiritualidade III**. Ed. UFC. Fortaleza, 2012. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário da língua portuguesa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. GARCÍA, Xus Martín; PUIG, Josep Maria. **As sete competências básicas para educar em valores**. [revisão técnica Valéria Amorim Arantes; trad. Óscar Curros]. – São Paulo: Summus, 2010. GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Aprender a educar para a paz: Instrumental para capacitação de educadores em educação para a paz**. Goiás, Rede Paz. 2006 JARES, Xesus R. **Educação para a paz: sua teoria e sua prática**. Porto Alegre: Artmed. 2002. JARES, Xesus Rodrigues. **Educar para a paz em tempos difíceis**. Trad. Elizabete de Moraes Santana. São Paulo: Atenas, 2007. LIMA, Ana Marcia Braga. **Educação em valores humanos: uma proposta de autotransformação**. Blucher Acadêmico. São Paulo, 2008. LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. Editora Pedagógica Universitária. São Paulo, 1986. MARTINELLI, Marilu. **Aulas de transformação: o programa de educação em valores humanos**. – SP: Peirópolis, 1996. \_\_\_\_\_. **Conversando Sobre Educação em Valores Humanos**. Ed. Peirópolis. São Paulo, 1999. \_\_\_\_\_. **Os Valores Humanos e a Construção da Paz**.

Disponível em:

<http://>

[marilumartinelli.blogspot.com](http://marilumartinelli.blogspot.com)

.br

/2010.

Acesso em: 22 de novembro de 2010. MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa Educacional o prazer de conhecer**. Ed. Uece. Fortaleza, 2001. \_\_\_\_\_. JUNIOR, Raimundo Nonato Júnior.

Escolas, Paz e Espiritualidade – Transversalidades. In: MATOS, Kelma. **Cultura de Paz, Educação Ambiental e Movimentos Sociais**. Ed. UFC, 2006. \_\_\_\_\_. NASCIMENTO, Elizangela Lima. Educação e Espiritualidade: Formação do Educando No Programa de Educação em Valores Humanos Sathya Sai Baba. In: MATOS, Kelma. **Cultura de Paz, Ética e Espiritualidade**. Ed. UFC, 2010 MELLO, Maria Alba Guedes Machado. **A Educação em Valores como um Movimento de Renovação Pedagógica**. (2009).

Disponível em:

Acessado em 02/01/2011. MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. **Valores humanos na educação**: uma nova prática na sala de aula. São Paulo: Editora Gente, 2003. MONTEIRO, Viviane Rodrigues Viana; PAIXÃO, Divaneide Lira Lima. **A importância dos valores humanos na convivência escolar**. (Monografia), 2006.

Disponível em:

www.

catedra.ucb.br

. Acesso em 06/04/2011. NASCIMENTO, Elizangela Lima do. **Semeando Paz Nas Escolas do Bom Jardim: Estudo De Caso No Curso Jovens Agentes Da Paz – Jap**. Dissertação de Mestrado. UFC, 2012. OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3.ed.Vozes. Petrópolis, RJ.2010. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética e valores humanos**. 2ªed, Curitiba, 2009. SAI,Sathya. **Programa de Educação em Valores Humanos**. Fortaleza, 2009. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª Ed. Cortez. São Paulo, 2007. TAILLE, Yves de La; MENIN, Maria Suzanas De Stefano. (Orgs). **Crise de valores ou valores em crise?** . Porto Alegre: Artmed, 2009. TOGNETTA, Luciene Regina Paulino; VINHA, Telma Pileggi. **Valores em Crise: o que nos causa indignação?** In: TAILLE, Yves de La; MENIN, Maria Suzanas De Stefano. (Orgs). **Crise de Valores ou Valores em Crise**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 15- 45.

\*Mestre em Educação Brasileira (UFC); Membro do Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docentes; liviaant22@yahoo.com  
.br

\*\* Mestre em Educação Brasileira (UFC); Membro do Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docentes; elizalimaflor@gmail.com

\*\*\* Pós Doutora em Educação – Cultura de Paz (UFBA); Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cultura de Paz, Juventudes e Docentes; kelmatos@uol.com

Recebido em: 07/08/2016

Aprovado em: 09/08/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: